Teoria da Informação

Charles Casimiro Cavalcante

 ${\tt charles@gtel.ufc.br}$

Grupo de Pesquisa em Telecomunicações Sem Fio – GTEL Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Teleinformática Universidade Federal do Ceará – UFC http://www.gtel.ufc.br/~charles "A principal função de um sistema de comunicação é reproduzir, exatamente ou de forma aproximada, uma informação proveniente de outro ponto diferente."

Claude Shannon, 1948

Conteúdo do curso

- Revisão de probabilidade
- 2 Informação e Entropia
- Codificação de fontes
- Codificação e capacidade de canal
- Complexidade de Kolmogorov
- Funções de otimização
- Independent Component Analysis

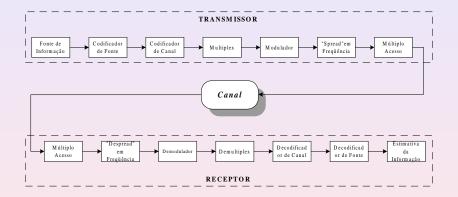
Parte III

Codificação de Fonte

Considerações

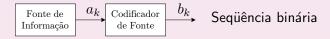
- Codificação de fonte é a representação dos dados da fonte de forma eficiente
- O dispositivo responsável por esta tarefa é chamado codificador de fonte
- Tipos de código
 - Símbolos mais freqüentes com palavras menores
 - Símbolos menos freqüentes (raros) com palavras maiores
- Códigos de tamanho variável
- Exemplo: código Morse (língua inglesa)
 - Letra mais freqüente: E ('.')
 - Letra menos freqüente: Q ('- . -')

Sistema de comunicação - modelo geral



Codificador de fonte

- Palavras código são dadas na forma binária
- Código da fonte é unicamente decodificável tal que a seqüência de símbolos original pode ser reconstruída perfeitamente da seqüência binária codificada
- Subsistema:



Codificador de fonte - hipóteses (I)

- Seqüência da fonte de informação possui K diferentes símbolos
- Probabilidade de ocorrência do k-ésimo símbolo (a_k) é denominada p_k
- A palavra código (binária) associada ao símbolo a_k tem tamanho l_k
- Comprimento médio da palavra código: número médio de bits por símbolo da fonte usado na codificação

$$L = \sum_{k=0}^{K-1} p_k \cdot l_k \tag{76}$$



Codificador de fonte - hipóteses (II)

- Valor mínimo possível de L: L_{\min}
- Eficiência de codificação do codificador de fonte

$$\eta = \frac{L_{\min}}{L} \tag{77}$$

- Codificador é dito eficiente quando $\eta \to 1$
- Como determinar o valor L_{\min} ?

Primeiro teorema de Shannon: Teorema da codificação de fonte

- Também chamado de Teorema da codificação sem ruído trata da condição de codificação sem erros
- Responde a questão fundamental da codificação de fonte

Teorema:

Dada uma fonte de informação discreta com entropia $\mathcal{H}(A)$, o tamanho médio da palavra código L para qualquer codificação de fonte sem distorção é limitado por

$$L \ge \mathcal{H}(A) \tag{78}$$



Codificação de fonte - limites

Entropia da fonte

Limite fundamental no número médio de bits para representar cada símbolo da fonte

Limite mínimo

$$L_{\min} = \mathcal{H}(A) \tag{79}$$

Eficiência de codificação

$$\eta = \frac{\mathcal{H}(A)}{L} \tag{80}$$



O que fazer para achar o código?

- Remoção da redundância de informação do sinal a ser transmitido
- Processo geralmente chamado de compactação de dados ou compressão sem perdas
- Como gerar códigos com comprimento médio próximo da entropia?

Codificação prefixo

- Restrição de codificação de fonte: ser unicamente decodificável
- Nenhuma seqüência de palavras código correspondente a uma dada seqüência da fonte pode ser associada a outra seqüência qualquer

Código prefixo

É um código no qual nenhuma palavra código é **prefixo** de qualquer outra palavra código

Codificação prefixo - exemplos

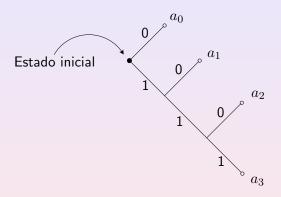
Símbolo da fonte	Probabilidade de ocorrência	Código I	Código II	Código III
a_0	0.5	0	0	0
a_1	0.25	1	10	01
a_2	0.125	00	110	011
a_3	0.125	11	111	0111

Código II é um código prefixo!

Decodificação - código prefixo

- Busca numa árvore de decisão
- Facilidade de decodificação
- Cada bit que é recebido move o detector para algum ponto da árvore e um respectivo símbolo da fonte
- São sempre unicamente decodificáveis

Árvore de decisão - exemplo



• Decodificar 1011111000

Códigos prefixo

- Fonte discreta sem memória: $\{a_0, a_1, \cdots, a_{K-1}\}$
- Probabilidades dos eventos: $\{p_0, p_1, \cdots, p_{K-1}\}$
- ullet Tamanho das palavras código: $\{\ l_0,\ l_1,\ \cdots, l_{K-1}\ \}$

Inequação Kraft- McMillan

O tamanho das palavras códigos de um código prefixo devem satisfazer a seguinte inequação:

$$\sum_{k=0}^{K-1} 2^{-l_k} \le 1 \tag{81}$$

Códigos prefixo - continuação

- Usando o inverso da definição da inequação de Kraft-McMillan pode-se dizer que
 - Se os tamanhos das palavras código de um determinado código respeitam a inequação de Kraft-McMillan, então um código prefixo com aquelas palavras código pode ser construído
- Embora códigos prefixos sejam unicamente decodificáveis, o inverso não é verdade
- Outros códigos unicamente decodificáveis não permitem conhecer sempre o fim de uma palavra código
- Códigos prefixo são também chamados de códigos instantâneos



Códigos prefixo - equacionamento

• Seja uma fonte discreta sem memória com entropia $\mathcal{H}(A)$, o tamanho médio da palavra código de um código prefixo é limitado por

$$\mathcal{H}(A) \le L < \mathcal{H}(A) + 1 \tag{82}$$

 O lado esquerdo de (82) é satisfeito com a igualdade sob a condição de

$$p_k = 2^{-l_k} \tag{83}$$

Logo, pode-se escrever

$$\sum_{k=0}^{K-1} 2^{-l_k} \le \sum_{k=0}^{K-1} p_k = 1 \tag{84}$$



Códigos prefixo - equacionamento (cont.)

 Usando a inequação de Kraft-McMillan (construção do código), o tamanho médio da palavra código é

$$L = \sum_{k=0}^{K-1} \frac{l_k}{2^{l_k}} \tag{85}$$

Entropia da fonte

$$\mathcal{H}(A) = -\sum_{k=0}^{K-1} \left(\frac{1}{2^{l_k}}\right) \log\left(2^{-l_k}\right)$$

$$= \sum_{k=0}^{K-1} \frac{l_k}{2^{l_k}}$$
(86)

 Código prefixo apresenta a codificação mais eficiente neste caso!

Códigos prefixo - equacionamento (cont.)

- Como encontrar o código prefixo para uma fonte arbitrária (probabilidades de ocorrência dos símbolos quaisquer valores)?
- Resposta: uso de código estendido.
- Seja L_n o tamanho médio da palavra código de um código prefixo estendido. Para um código unicamente decodificável L_n é o menor possível.
- Logo

$$\mathcal{H}(A^n) \le L_n < \mathcal{H}(A^n) + 1$$

$$n \cdot \mathcal{H}(A) \le L_n < n \cdot \mathcal{H}(A) + 1$$

$$\mathcal{H}(A) \le \frac{L_n}{n} < \mathcal{H}(A) + \frac{1}{n}$$
(87)

No limite, os limites inferior e superior convergem

$$\lim_{n \to \infty} \frac{L_n}{n} = \mathcal{H}(A) \tag{88}$$



Códigos prefixo - equacionamento (cont.)

- ullet Então, fazendo a ordem n de um código prefixo estendido grande o suficiente, o código pode representar, fidedignamente, uma fonte A tão próximo quanto se deseje
- Ou seja, o tamanho médio de uma palavra código de um código estendido pode ser tão pequeno quanto a entropia da fonte, dado que o código estendido tem um tamanho suficiente
- There is no free lunch!!!
- Complexidade de decodificação: aumenta na ordem do tamanho do código estendido

Codificação de Huffman

- Idéia básica: associar a cada símbolo, uma seqüência de bits, aproximadamente igual a quantidade de informação existente no símbolo
- Tamanho médio da palavra código aproxima o limite (entropia)
- Substituição do conjunto de estatísticas da fonte por um conjunto mais simples
- Processo de redução interativo até que o restem apenas dois símbolos para os quais '0' e '1' é um código ótimo
- Construção do código é feita através da retropropagação

Codificação de Huffman - algoritmo

- Os símbolos da fonte são listados em ordem decrescente das probabilidades. Os dois símbolos com as menores probabilidades são assinalados como 0 e 1
- Os dois símbolos anteriormente assinalados são combinados em um novo símbolo com a soma das probabilidades dos dois primeiros. A lista decrescente de probabilidades é novamente feita.
- Procedimento se repete até sobrarem somente dois símbolos
- O Do final para o início da tabela, a palavra código de cada símbolo é encontrada

Codificação de Huffman - exemplo

 Seja a fonte discreta com as seguintes probabilidades para seus símbolos

Símbolo	Probabilidade
a_0	0.4
a_1	0.2
a_2	0.2
a_3	0.1
a_4	0.1

Entropia da fonte

$$\mathcal{H}(A) = 2.12193$$

Pergunta

O código de Huffman vai fornecer um tamanho médio da palavra código próximo da entropia da fonte?



Codificação de Huffman - exemplo

Símbolo	Estágio I	Estágio II	Estágio III	Estágio IV
a_0	0.4	0.4	→ 0.4	→ 0.6 <u>0</u>
a_1	0.2	→ 0.2	0.4 0	0.4 1
a_2	0.2	0.2	0.2	
a_3	0.1	0.2		
a_4	0.1			

Codificação de Huffman - exemplo

Símbolo	Probabilidade	Palavra código
a_0	0.4	00
a_1	0.2	10
a_2	0.2	11
a_3	0.1	010
a_4	0.1	011

Tamanho médio palavra código

$$L = 2.2$$

- ullet L excede $\mathcal{H}(A)$ de apenas 3.67%
- L satisfaz $\mathcal{H}(A) \leq L < \mathcal{H}(A) + 1$



Codificação de Huffman - comentários

- A codificação de Huffman não é única!
- Maneiras
 - Arbitrariedade da associação de 0 e 1
 - Valor da probabilidade igual: colocação dos valores
 - O Diferentes tamanhos médios da palavra código
- Medida da variabilidade (variância) do tamanho médio das palavras código

$$\sigma^2 = \sum_{k=0}^{K-1} p_k (l_k - L)^2$$
 (89)



Codificação de Huffman - não unicidade

Símbolo	Estágio I	Estágio II	Estágio III	Estágio IV
a_0	0.4	→ 0.4 —	0.4	→ 0.6 <u>0</u>
a_1	0.2	→ 0.2	0.4	0.4 1
a_2	0.2	→ 0.2 <u>0</u>	0.2	
a_3	0.1	→ 0.2 <u></u>		
a_4	0.1^{-1}			

Codificação de Huffman - não unicidade

Símbolo	Probabilidade	Palavra código
a_0	0.4	1
a_1	0.2	01
a_2	0.2	000
a_3	0.1	0010
a_4	0.1	0011

$$\sigma_1^2 = 0.16$$

$$\sigma_2^2 = 1.36$$



Codificação de Huffman - problemas

- Requer conhecimento a priori do modelo probabilístico da fonte
- Na prática, são poucas as situações que se conhece a priori as estatísticas da fonte
- Além disso, em algumas aplicações, como modelamento de texto, a armazenagem impede o código de Huffman de capturar as relações entre palavras e frase - comprometimento da eficiência do código
- Alternativa??



Codificação de Lempel-Ziv

- Codificação adaptativa por natureza
- Implementação mais simples que a de Huffman

Idéia básica

Organização da sequência de dados da fonte em segmentos que são subsequências menores não encontradas anteriormente

Codificação de Lempel-Ziv - exemplo

- Seqüência de dados: 000101110010100101
- Assume-se que os símbolos '0' e '1' já estão armazenados
- Logo, o início do algoritmo:
 Subseqüências armazenadas: 0, 1
 Dados para organização: 0001011100101010101
- Menor seqüência não armazenada?
 Subseqüências armazenadas: 0, 1, 00
 Dados para organização: 010111001010101
- Outra seqüência?
 Subseqüências armazenadas: 0, 1, 00, 01
 Dados para organização: 0111001010101
- Mais uma?
 Subseqüências armazenadas: 0, 1, 00, 01, 011
 Dados para organização: 10010100101



Codificação de Lempel-Ziv - exemplo

Tabela de codificação									
Pos.:	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Subseq.:	0	1	00	01	011	10	010	100	101
Rep. num.:			11	12	42	21	41	61	62
Blocos cod.:			0010	0011	1001	0100	1000	1100	1101

Codificação de Lempel-Ziv - palavra código

- Contagem do número de seqüências diferentes
- $oldsymbol{2}$ Cálculo do número de bits n_1 para representar as seqüências
- **3** Número de bits da palavra código: $n_1 + 1$
- Identificação da inovação e do prefixo
- Identificação da posição do prefixo na tabela
- Palavra código: prefixo + inovação

Codificação de Lempel-Ziv - características

- O último símbolo de cada subseqüência é chamado de símbolo de inovação - acrescenta à informação anterior e torna uma seqüência distinta
- O último bit de cada seqüência codificada representa o símbolo de inovação da subseqüência considerada
- Os bits restantes fornecem a representação equivalente do ponteiro para as subsequências originais
- Decodificação: utiliza o ponteiro para identificar a subseqüência e adiciona o símbolo de inovação

Codificação de Lempel-Ziv - observações

- Código utiliza um número fixo de bits para representar um número variável de símbolos da fonte
- Na prática, 12 bits são utilizados, implicando num código de 4096 entradas
- Lempel-Ziv é o padrão de compactação de dados
- Para textos, Lempel-Ziv atinge uma compactação de aproximadamente 55% contra 43% de Huffman

Codificação de Lempel-Ziv - exemplos

 $\bullet \ http://www.data-compression.com/lempelziv.html\\$

Codificação de fontes/Compressão de dados Site interessantes

http://www.data-compression.com/theory.shtml





3.1 – LZ77

- ullet Cada seqüência de caracteres é codificado como a trinca < o, l, c>, onde
 - o indica quantos caracteres para trás da posição atual do buffer está o início do casamento;
 - *l* indica o tamanho do casamento;
 - c indica um caracter de inovação que é adicionado depois que acaba o casamento.
- Exemplo 1:

 $\dots cabracadabrarrarrad\dots$

- Supondo que a janela total é de 13 caracteres, temos

... cabracadabrarrarrad...





• Exemplo 2:

a b c a b c a b c a b c a b c d ...
$$<0,0,C(a)>,<0,0,C(b)>,<0,0,C(c)>,<3,12,C(d)>,...$$

• PKZIP, ZIP, LHarc, PNG, gzip e ARJ usam LZ77 + Códigos de comprimento variável.





3.2 – LZ78

- Cada nova frase é codificada como um índice de uma palavra do dicionário + um caracter de inovação.
 - Dicionário incial: vazio
 - Codifico: palavra do dicionário + inovação
 - Atualizo dicionário: última palavra codificada

aaabbabaabaabab

a | a a | b | b a | b a a | b a a a | b a b (0,a) (1,a) (0,b) (3,a) (4,a) (5,a) (4,b)

Dicionário:

0: ""

1: *a*

2: *aa*

3: *b*

4: *ba*

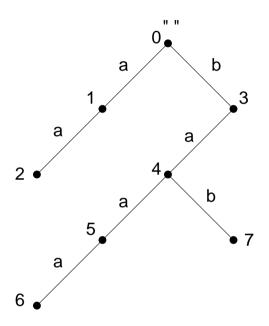
5: *baa*

6: *baaa*

7: *bab*







• Codificação:

- Vou andando na árvore, até que não é mais possível o casamento.
- Não havendo casamento, incluo o nó na árvore correspondente ao próximo caracter.
- É rápida.

• Decodificação:

- Os símbolos recebidos dão o caminho na árvore e a sua construção.
- É rápida.

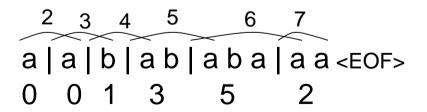




3.3 – LZW

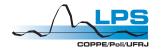
- Cada nova frase é codificada como um índice de uma palavra do dicionário, Não há caracter de inovação.
- Para isto, o dicionário inicial contém o alfabeto.
 - Dicionário incial: alfabeto.
 - Codifico: palavra do dicionário.
 - Atualizo dicionário: última palavra codificada $+1^{\circ}$ caracter da próxima palavra.

aabababaaa

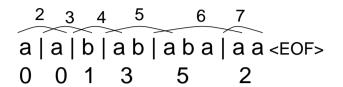


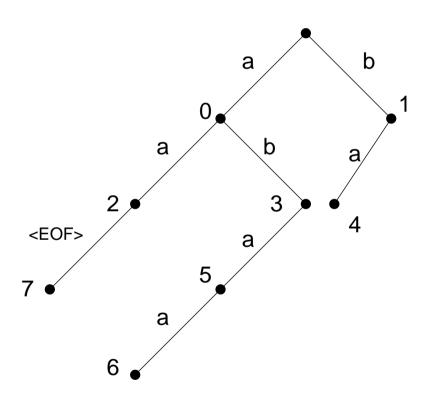
Dicionário:

- **0**: *a*
- 1: *b*
- **2**: *aa*
- **3**: *ab*
- **4**: *ba*
- **5**: aba
- **6**: *abaa*
- **7**: *aa*









• Uso da árvore: semelhante ao do LZ78.